

Guararapes  
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RCHLO  
RIACHUELO

MIDWAY  
FINANCEIRA

PARA ESTAR  
NA MODA  
TEM QUE TER  
BALANÇO

RESULTADO GRUPO  
GUARARAPES 2014

# RIACHUELO

Lojas Riachuelo S.A. e Controladas

CNPJ 33.200.056/001-49  
Rua Leão XIII, 500 - Jardim São Bento - São Paulo/SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas correspondente ao exercício de 31 de dezembro de 2014. A companhia agradece aos seus clientes e colaboradores pelo apoio e confiança depositados, e pela dedicação e esforços empreendidos, graças aos quais foi possível alcançar os resultados apresentados.

São Paulo, 02 de Março de 2015

A Administração

### BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	55.694	47.344	357.739	232.581
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	384.508	231.692	196.122	176.937
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	6.057	-	6.057	-
Contas a receber (Nota 10)	904.079	766.875	2.089.581	1.510.795
Estoques (Nota 11)	660.055	443.032	660.055	443.032
Impostos e contribuições a compensar (Nota 12)	40.575	29.066	43.170	30.758
Outras contas a receber (Nota 13)	23.217	25.619	73.490	25.685
	2.074.165	1.543.628	3.376.214	2.419.788
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais (Nota 23(d))	8.121	7.436	8.121	7.440
Impostos e contribuições a compensar (Nota 12)	86.721	79.192	86.721	79.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	73.867	42.119	154.095	97.953
Investimentos em controlada (Nota 14)	721.015	531.732	-	-
Outros investimentos	44	45	257	258
Imobilizado (Nota 15)	1.235.909	1.078.009	1.236.244	1.078.947
Intangível (Nota 16)	65.805	51.265	65.805	51.265
	2.191.482	1.789.798	1.551.243	1.314.605
<b>Total do ativo</b>	<b>4.265.667</b>	<b>3.333.426</b>	<b>4.927.457</b>	<b>3.734.393</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 17)	512.716	454.148	512.716	454.181
Depósitos e recursos de aceites cambiais (Nota 18)	-	-	104.179	119.361
Financiamentos (Nota 22)	404.335	130.142	404.335	130.142
Salários e encargos sociais (Nota 20)	137.004	95.617	142.517	99.047
Impostos e contribuições a recolher (Nota 19)	179.434	178.522	186.536	183.643
Imposto de renda e contribuição social (Nota 32)	-	3.128	93.803	43.634
Partes relacionadas - contas a pagar (Nota 37)	48.966	38.218	1.451	5.222
Dividendos propostos (Nota 26(c))	30.766	30.055	30.766	30.055
Arendamento operacional - locação de lojas (Nota 35)	18.367	18.179	18.367	18.179
Contas a pagar - operadoras de cartão de crédito (Nota 21)	-	-	470.584	229.695
Outras contas a pagar	70.774	75.305	93.177	107.114
	1.402.362	1.023.314	2.058.465	1.420.274
<b>Não circulante</b>				
Financiamentos (Nota 22)	514.942	385.822	514.942	385.822
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 23)	91.628	66.294	97.243	70.248
	606.570	452.116	612.185	456.070
<b>Total do passivo</b>	<b>2.008.932</b>	<b>1.475.430</b>	<b>2.670.650</b>	<b>1.876.344</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 26)</b>				
Capital social	1.700.000	1.400.000	1.700.000	1.400.000
Reservas de lucros	556.735	457.989	556.735	457.989
Ajustes de avaliação patrimonial	-	7	-	7
Total do patrimônio líquido atribuível a acionistas da Companhia	2.256.735	1.857.996	2.256.735	1.857.996
Participação não controladora	-	-	72	53
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.256.735</b>	<b>1.857.996</b>	<b>2.256.807</b>	<b>1.858.049</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.265.667</b>	<b>3.333.426</b>	<b>4.927.457</b>	<b>3.734.393</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Reservas de lucros		Reservas de lucros		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva legal	Reserva para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total atribuível a acionistas da Companhia
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	1.100.000	36.531	324.362	(39)	1.461.454	1.461.454
Aumento de capital - AGE de 30 de novembro (Nota 26(a))	300.000	-	-	-	300.000	300.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	46	126.551	126.551
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	46	46
Proposta de destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reserva legal (Nota 26(b))	-	6.327	-	-	(6.327)	-
Transferência para reservas de lucros (Nota 26(d))	-	-	90.169	-	(90.169)	-
Dividendos propostos (Nota 26(c))	-	-	-	-	(30.055)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	1.400.000	42.858	415.131	7	1.857.996	1.858.049
Aumento de capital - AGE de 10 de dezembro (Nota 26(a))	300.000	-	-	-	300.000	300.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	129.541	129.541
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(36)	-	(36)
Proposta de destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reserva legal (Nota 26(b))	-	6.477	-	-	(6.477)	-
Transferência para reservas de lucros (Nota 26(d))	-	-	92.298	-	(92.298)	-
Dividendos propostos (Nota 26(c))	-	-	-	-	(30.766)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	1.700.000	49.335	507.429	(29)	2.256.735	2.256.807

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. INFORMAÇÕES GERAIS:** As Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e, ainda, outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como a prestação de serviços relacionados a análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive gerenciando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 257 lojas (212 em 2013), presentes em todo o território nacional, utilizando imóveis alugados da Guararapes e de terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na Rua Leão XIII, 500, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada integral da Guararapes S.A. ("Guararapes"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia RN 160, km 03, Bloco A, 1º andar, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código GUAR4. A Companhia possui 99,99% das cotas da Riachuelo Participações Ltda. ("RIAP"), cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A RIAP, por sua vez, detém 99,99% de participação societária em sua controlada Midway Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 02 de março de 2015.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas atendem também às normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na (Nota 3). **(a) Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

**(b) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

**(c) Alterações e interpretações adotadas pela Companhia:** As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e tiveram impacto materiais para a Companhia. (i) Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação. (ii) ODPCC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábeis-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas. (iii) Revisão CPC 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - "Separate Financial Statements", que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 podem ser adotadas antecipadamente, mesmo no Brasil, o que poderia permitir afirmar que as demonstrações financeiras individuais estão também de acordo com IFRS. Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2014 não são relevantes para a Companhia. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, da controlada direta RIAP e da controlada indireta Midway Financeira, e operacionais na mesma data-base. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e administrativas de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **2.3. Apresentação de informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação do desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os ramos mais significativos que a Companhia usa para as tomadas de decisões são o Varejo e Financeira. (Nota 27). **2.4. Conversão de moeda estrangeira:** **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional", que é o Real (R\$)). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são, também, apresentadas em reais (R\$).

**(b) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (R\$) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas de taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com o prazo original igual ou inferior a 90 dias e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento de cada período do relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de liquidação. **2.6. Ativos financeiros:** **2.6.1. Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. **2.6.2. Reconhecimento e mensuração:** Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo, e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo de liquidação. **2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.6.4. Impairment de ativos financeiros:** **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

**(b) Ativos classificados como disponíveis para venda:** Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* reconhecido a ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida no valor de demonstração do resultado. Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas. **2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo por meio do resultado, ao final de cada período. Os instrumentos derivativos não são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". **2.7. Contas a receber:** As contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de período previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores

vencidos. Na data de encerramento de cada período do relatório, a controladora indireta Midway Financeira avalia a existência de evidências objetivas de que as contas a receber são avaliadas ao valor justo de realização. As contas a receber que possuem evidências objetivas que demonstrem que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que essa perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros, são provisionadas. Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado. **2.8. Estoques:** Os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, inferior ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, quando necessário.

**2.9. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **2.10. Investimentos nas demonstrações financeiras individuais:** Os investimentos nas empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **2.11. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locais da Companhia são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor, conforme demonstrado na (Nota 15). Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Aeronave	10
Veículos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9
Edifícios	21
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não foram considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado. A administração da Companhia e de suas controladas direta e indireta concluiu que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data de formação e/ou reforma, e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

**2.12. Ativos intangíveis: (a) Pontos comerciais:** Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, avaliados com os prazos dos contratos de locação definidos, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para aloca o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada de 6 a 10 anos. **(b) Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 3 a 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. **2.13. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. No exercício de 2014 não foram observados indicadores de perda que levassem ao cálculo do valor recuperável. Adicionalmente a Companhia não possui ativos de vida útil indefinida. **2.14. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado no uso do método de taxa efetiva de juros. **2.15. Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, acrescidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores contábeis (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de transferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários:** A provisão é reconhecida mediante uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado na data de encerramento de cada período de relatório. É registrada pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada risco, com base na opinião dos assessores jurídicos e da administração da Companhia e de suas controladas direta e indireta. Os assuntos classificados como obrigações legais e/ou tributos com exigibilidade suspensa encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas e que o questionem. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão ou divulgação. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários estão descritos na (Nota 23). **2.17. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidas:** As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social e estão apresentados no ativo e passivo não circulantes. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alquotas aplicáveis previstas no exercício quando liquidado o passivo sobre os quais são calculados. O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos como receita ou despesa e incluídos no resultado. A recuperação do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos ativos é revisada na data de encerramento de cada período de relatório, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante estimado de recuperação. **2.18. Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste. **2.19. Benefícios a empregados: (a) Obrigações de benefícios de aposentadoria:** A Companhia tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem contratuais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. **(b) Participação nos lucros e bônus:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

**2.20. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.21. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata die*. As receitas do Grupo operam com uma cadeia de varejo para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas são, geralmente, reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. Os vendas do varejo são, portanto, realizados em dinheiro ou por meio de cartão de crédito. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. **(c) Receita com operações financeiras:** As operações financeiras estão registradas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.22. Arrendamento mercantil:** Os arrendamentos mercantis mantidos pela Companhia são classificados como operacional, no qual os pagamentos efetuados são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os pagamentos contingentes (parcela variável em virtude da receita de vendas) são reconhecidos como despesa nos exercícios em que são incorridos. **2.23. Distribuição de dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos é registrada com passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação estatutária da Companhia. Por outro lado, quando aplicável, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, se declarada pela administração após o encerramento do exercício a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações, é registrada na rubrica "Dividendos propostos" dentro do grupo do patrimônio líquido. **2.24. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 aborda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

**3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS:** A elaboração das demonstrações financeiras requer da administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas com base na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem

# RIACHUELO

## Lojas Riachuelo S.A. e Controladas

CNPJ 33.200.056/001-49  
Rua Leão XIII, 500 - Jardim São Bento - São Paulo/SP

**4.3. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1). • Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2). • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

Consolidado - 2014					
Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)	(49)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)...	65.373	130.749	196.122	196.171	
Consolidado - 2013					
De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)	11
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)...	117.948	58.989	176.937	176.926	

(\*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários	384.508	231.692		
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	55.694	47.344		
Contas a receber de clientes	904.079	766.875		
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	6.057	-		
	<u>1.350.338</u>	<u>1.045.911</u>		
Outros passivos financeiros				
Financiamentos	919.277	515.964		
Depósitos e recursos de aceites cambiais	104.179	119.361		
Fornecedores	512.750	454.181		
	<u>1.536.206</u>	<u>1.089.506</u>		

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas direta e indireta não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos. A administração da Companhia e de suas controladas direta e indireta considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado, uma vez que os saldos de contas a receber e fornecedores possuem prazos curtos de vencimento e os saldos da rubrica "Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 22). Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido. Os saldos registrados no consolidado, representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) da controlada indireta Midway Financeira, estão classificados como títulos e valores mobiliários e disponíveis para venda, reconhecidos pelo valor justo com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

**6. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS: Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:** O caixa da companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 102% do CDI CETIP. O caixa do Grupo é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados ao SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

### Carteira de crédito

Nível de risco (*)	2014		
	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	2.276.188	-	2.276.188
B	48.937	28.019	76.956
C	35.167	34.246	69.413
D	21.851	28.904	50.755
E	15.796	30.803	46.599
F	9.850	27.832	37.682
G	6.136	22.816	28.952
H	35.459	200.256	235.715
	<u>2.449.384</u>	<u>372.876</u>	<u>2.822.260</u>

Nível de risco (*)	2013		
	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.987.321	-	1.987.321
B	30.516	16.938	47.454
C	21.824	21.759	43.583
D	15.534	19.581	35.115
E	11.114	20.767	31.881
F	7.099	19.772	26.871
G	4.501	16.963	21.464
H	25.093	153.474	178.567
	<u>1.503.002</u>	<u>269.244</u>	<u>1.772.246</u>

(\*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	1.895	1.852	1.899	1.857
Bancos conta-movimento	53.799	45.492	54.013	45.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	301.827	184.945
	<u>55.694</u>	<u>47.344</u>	<u>357.739</u>	<u>232.581</u>

(\*) Esses valores são relacionados à controlada indireta Midway Financeira e estão aplicados em Letras do Tesouro Nacional- LTN (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

## 8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Letras de câmbio	-	-	-	-
Pós-fixadas (i)	384.508	231.692	-	-
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) (ii)	-	-	196.122	176.937
	<u>384.508</u>	<u>231.692</u>	<u>196.122</u>	<u>176.937</u>

(i) Títulos pós-fixados, indexados à variação de 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) da CETIP S.A. - Balcão Organizador de Ativos e Derivativos, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo. (ii) A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira está composta por títulos públicos escriturais e registrados no SELIC, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo.

**9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS:** Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não são utilizados para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2014, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Valor referencial (nacional)			
			2014	2013	2014	2013
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	149.736	-	7.044	-
Swap	Taxa de câmbio	Santander	100.000	-	(987)	-
			<u>249.736</u>	<u>-</u>	<u>6.057</u>	<u>-</u>

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado. A Companhia contrata operações de Swap com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

## 10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cartão de crédito Riachuelo	586.992	459.625	1.817.267	1.274.570
Crédito pessoal	-	-	254.437	141.385
Cartão de crédito de terceiros	312.213	299.933	372.805	348.974
Outros valores a receber	4.874	7.317	4.875	7.317
	<u>904.079</u>	<u>766.875</u>	<u>2.449.394</u>	<u>1.772.246</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(359.803)	(261.451)
	<u>904.079</u>	<u>766.875</u>	<u>2.089.591</u>	<u>1.510.795</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2014

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	904.079	766.875	2.331.374	1.503.002
Vencidos	-	-	30.145	19.820
Até 30 dias	-	-	33.659	25.273
De 31 a 60 dias	-	-	24.421	21.828
De 61 a 90 dias	-	-	18.493	59.271
De 91 a 180 dias	-	-	11.292	143.052
Acima de 180 dias	-	-	904.079	766.875
	<u>904.079</u>	<u>766.875</u>	<u>2.449.384</u>	<u>1.772.246</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	(238.584)	-
Constituições	-	-	(208.373)	-
Reversões	-	-	23.219	-
Baixas para o resultado do exercício	-	-	162.287	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	(261.451)	-
Constituições	-	-	(287.667)	-
Reversões	-	-	21.904	-
Baixas para o resultado do exercício	-	-	167.411	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	(359.803)	-

## 11. ESTOQUES

Mercadorias para revenda 522.980 | 385.214 || Materiais de embalagens e outros | 26.988 | 26.958 |
Importação em andamento	120.752	39.632
Provisão para perdas nos estoques	(10.645)	(8.772)
	660.055	443.032

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizou R\$2.060.628 (R\$ 1.792.831 em 2013) na Companhia e no Consolidado. O valor da provisão para perdas de inventário refere-se às prováveis perdas de inventário, conforme descrito na (Nota 3), e sua movimentação é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(9.114)
Constituições	-	(8.737)
Baixa de provisão por utilização	-	9.079
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(8.772)
Constituições	-	(12.270)
Baixa de provisão por utilização	-	10.292
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(10.645)

## 12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	26.960	27.854	26.960	27.854
ICMS a compensar	24.551	20.613	24.551	20.613
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	8.738	3.057	8.738	3.057
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a compensar (*)	58.662	48.646	58.662	48.646
Outros	8.395	8.088	10.990	9.780
	<u>127.296</u>	<u>108.258</u>	<u>129.891</u>	<u>109.950</u>
Circulante	40.575	29.066	43.170	30.758
Não circulante	86.721	79.192	86.721	79.192
	<u>127.296</u>	<u>108.258</u>	<u>129.891</u>	<u>109.950</u>

(\*) O valor do PIS e da COFINS a compensar refere-se substancialmente a créditos apurados na aquisição de bens para o ativo imobilizado, os quais passaram a ser apurados a partir de 2011.

## 13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamentos a fornecedores	6.966	3.702	7.195	3.750
Adiantamentos a funcionários	6.175	5.598	6.219	5.616
Despesas antecipadas	8.041	14.411	8.041	14.411
Outras	2.035	1.908	2.035	1.908
	<u>23.217</u>	<u>25.619</u>	<u>23.490</u>	<u>25.685</u>

## 14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA:

A participação na RIAP e suas principais informações são como segue:

	2014		2013	
	Quantidade de ações do capital social - milhares	50.005	50.005	50.005
Quantidade de ações possuídas - milhares	50.004	50.004	50.004	50.004
Participação no capital social - %	100,00	100,00	100,00	100,00
Capital social atualizado	50.005	50.005	50.005	50.005
Patrimônio líquido	721.015	531.732	721.015	531.732
Base de cálculo do investimento	721.015	531.732	721.015	531.732
Valor total do investimento	721.015	531.732	721.015	531.732

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial				
Lucro líquido da RIAP			189.323	119.865
Estorno de amortização do ativo diferido			-	630
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado			<u>189.323</u>	<u>120.495</u>
Equivalência patrimonial			<u>189.323</u>	<u>120.495</u>

As movimentações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício			531.732	411.191
Participação no resultado			189.319	120.495
Participação no resultado abrangente			(36)	46
Saldo no fim do exercício			<u>721.015</u>	<u>531.732</u>

As principais informações consolidadas da Midway são como segue:

	2014		2013	
	Ativo total	2.415.425	1.667.708	1.135.894
Passivo circulante e não circulante			1.694.308	1.135.894
Patrimônio líquido			721.117	531.813
Lucro do exercício			189.340	120.508

## 15. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação - %	2014			2013		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado							
Benefícios em imóveis de terceiros	9,1	1.080.568	(318.104)	762.464	852.442	(235.255)	617.187
Móveis e utensílios	10	420.316	(210.814)	209.502	360.432	(172.694)	187.543
Instalações	8,7	459.640	(315.539)	144.101	459.880	(286.911)	172.969
Aeronave	10	75.243	(21.153)	54.090	97.331	(35.118)	62.213
Veículos	20	30.892	(21.234)	9.658	28.531	(18.139)	10.392
Edifícios	25	9.052	(121)	8.931	-	-	-
Imobilizações em curso (*)		47.163	-	47.163	27.705	-	27.705
		<u>2.122.874</u>	<u>(886.965)</u>	<u>1.235.909</u>	<u>1.826.126</u>	<u>(748.117)</u>	<u>1.078.009</u>

Imobilizado

	Taxa de depreciação - %	2014			2013		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benefícios em imóveis de terceiros	9,1	1.081.130	(318.665)	762.465	857.002	(239.744)	617.258
Móveis e utensílios	10	420.493	(210.897)	209.596	360.432	(172.759)	187.673
Instalações	8,7	459.729	(315.556)	144.173	459.883	(286.918)	172.965
Aeronave	10	75.243	(21.153)	54.090	97.331	(35.117)	62.214
Veículos	20	31.277	(21.451)	9.826	28.989	(18.307)	10.682
Edifícios	25	9.052	(121)	8.931	-	-	-
Imobilizações em curso (*)		47.163	-	47.163	27.705	-	27.705
		<u>2.124.087</u>	<u>(887.843)</u>	<u>1.236.244</u>	<u>1.831.342</u>	<u>(752.845)</u>	<u>1.078.497</u>

(\*) As imobilizações em curso referem-se a investimentos de abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição da Companhia. Os investimentos serão transferidos para as contas específicas de imobilização, conforme sua natureza, no momento em que os projetos forem concluídos, e serão depreciados pelas taxas definidas para cada conta.

	Saldo em 2012	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 2013	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 2014
Custo									
Benefícios em imóveis de terceiros	610.466	71.394	(163)	170.745	852.442	92.188	(2.519)	138.457	1.080.568
Móveis e utensílios	270.904	8.274	(5.404)	86.463	360.237	5.830</			

# RIACHUELO

## Lojas Riachuelo S.A. e Controladas

CNPJ 33.200.056/001-49

Rua Leão XIII, 500 - Jardim São Bento - São Paulo/SP

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. A estimativa de realização do ativo fiscal diferido está assim composta:

<b>Data de encerramento do período do relatório</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	17.969	98.197
2016	1.624	1.624
2017	902	902
2018	473	473
2019	52.899	52.899
	<u>73.867</u>	<u>154.095</u>

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em 1º de janeiro.....	97.953	94.794
Despesa da demonstração do resultado.....	56.142	14.959
Realizado compensação prejuízo fiscal e base negativa.....	-	(5.064)
Realizado compensação prejuízo fiscal e base negativa REFIN.....	-	(6.736)
Em 31 de dezembro.....	<u>154.095</u>	<u>97.953</u>

**25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA:** **Benefícios de planos de pensão:** Em dezembro de 2011, a Companhia e as controladas direta e indireta contratou a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as contribuições efetuadas pela Companhia e por suas controladas direta e indireta e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Contribuições da Companhia.....	6.950	5.361
Contribuições dos funcionários.....	5.486	4.940
	<u>12.436</u>	<u>10.301</u>

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: (a) Capital social:** O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 1.700.000 (R\$ 1.400.000 em 2013), está representado por 1.099.992.758 (905.876.389 em 2013) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, representadas por títulos singulares e/ou múltiplos. Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. A movimentação das ações ordinárias da Companhia é assim representada:

	<b>Quantidade</b>
Número de ações em 31 de dezembro de 2012.....	711.760.020
Emissão de ações.....	194.116.369
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	905.876.389
Emissão de ações (*).....	194.116.369
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	<u>1.099.992.758</u>

(\*) Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 300.000, totalmente integralizado pela Guararapes, através da quitação de duplicatas R\$ 269.944.049,71 e dividendos R\$ 30.055.950,29 com emissão de 194.116.369 novas ações. **(b) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros. **(c) Dividendos:** Conforme o estatuto social da Companhia é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral. O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro-base para cálculo dos dividendos.....	129.541	126.551
Constituição de reserva legal.....	(6.477)	(6.327)
Base de cálculo do dividendo.....	123.064	120.224
Dividendo mínimo obrigatório.....	30.766	30.055

Os dividendos relacionados ao ano 2014 serão liquidados ao longo do ano 2015.

**(d) Retenção de lucros:** O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 92.298, foi transferido para uma reserva de lucros de acordo com a Lei nº 11.638/07 e será utilizado, de acordo com as expectativas da administração, basicamente para a expansão das operações de varejo e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>(e) Participação não controladora</b>		
Saldo no início do exercício.....	53	30
Participação no resultado do exercício.....	19	11
Saldo no fim do exercício.....	<u>72</u>	<u>41</u>

**27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO:** A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeiro", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos. O segmento Varejo corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento Financeiro corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão Riachuelo.

### (a) Ativos e passivos

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ativos dos segmentos		
Varejo.....	4.265.667	3.333.426
Financeiro.....	2.467.931	1.667.708
Eliminação de operações entre segmentos.....	(1.753.635)	(1.266.741)
Ativos totais consolidados.....	<u>4.979.963</u>	<u>3.734.393</u>
Passivos dos segmentos		
Varejo.....	4.265.667	3.333.426
Financeiro.....	2.467.931	1.667.708
Eliminação de operações entre segmentos.....	(1.753.635)	(1.266.741)
Passivos totais consolidados.....	<u>4.979.963</u>	<u>3.734.393</u>

### (b) Resultados

	<b>Consolidado - 2014</b>	<b>Consolidado - 2013</b>		
<b>Varejo</b>	<b>Financeiro</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>	
Receita líquida.....	3.749.912	925.656	(5.755)	4.669.813
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(2.060.628)	-	(136.456)	(2.197.084)
Lucro bruto.....	1.689.284	789.200	(5.755)	2.472.729
Despesas operacionais.....	(1.569.551)	(478.203)	(183.543)	(2.231.297)
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....	119.733	310.997	(189.298)	241.432
Resultado financeiro.....	(21.942)	280	(42)	(21.704)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	<u>97.791</u>	<u>311.277</u>	<u>(189.340)</u>	<u>219.728</u>
<b>Varejo</b>	<b>Financeiro</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>	
Receita líquida.....	3.296.597	727.871	(5.755)	4.018.893
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(1.792.831)	(166.768)	-	(1.959.599)
Lucro bruto.....	1.503.766	561.103	(5.755)	2.059.294
Despesas operacionais.....	(1.338.952)	(362.407)	(115.153)	(1.816.512)
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....	164.814	198.696	(120.728)	242.782
Resultado financeiro.....	(31.688)	(1.072)	220	(32.540)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	<u>133.126</u>	<u>197.624</u>	<u>(120.508)</u>	<u>210.242</u>

**28. RECEITA:** A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita operacional bruta.....	5.537.496	4.816.735	5.537.496	4.816.735
Vendas no varejo.....	-	-	981.106	770.415
Operações de crédito.....	-	-	-	-
Outras.....	5.755	5.575	-	-

### ...continuação

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS.....	(861.506)	(747.973)	(861.506)	(747.973)
COFINS.....	(378.202)	(335.985)	(418.782)	(367.907)
PIS.....	(82.100)	(72.946)	(88.694)	(78.133)
Imposto Sobre Serviços (ISSQN).....	(300)	(304)	(8.259)	(5.567)
Devoluções de vendas.....	(299.379)	(270.887)	(299.379)	(270.887)
Descontos.....	(120.566)	(60.289)	(120.566)	(60.289)
Contribuição previdenciária.....	(51.285)	(37.329)	(51.286)	(37.329)
Outras.....	-	-	(317)	(172)
Receita líquida.....	<u>3.749.913</u>	<u>3.296.597</u>	<u>4.669.813</u>	<u>4.018.893</u>

### 29. NATUREZA DAS DESPESAS

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Custo das mercadorias vendidas.....	(2.060.628)	(1.792.831)	(2.060.628)	(1.792.831)
Custo das operações com cartão.....	-	-	(136.456)	(166.769)
Pessoal.....	(797.188)	(655.155)	(809.798)	(667.645)
Aluguéis e condomínios.....	(291.442)	(224.968)	(291.442)	(224.968)
Energia, água e telefone.....	(86.360)	(74.022)	(88.096)	(75.878)
Propaganda.....	(92.436)	(68.004)	(92.436)	(68.004)
Comissão sobre cartão.....	(68.515)	(59.499)	(39.015)	(33.637)
Serviços de manutenção.....	(28.187)	(22.585)	(28.187)	(22.585)
Impressão e postagem de extratos.....	-	-	(65.591)	(46.732)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(623)	(481)	(266.386)	(185.635)
Cobrança.....	-	-	(41.989)	(30.784)
Fretes e carretos.....	(35.498)	(36.938)	(35.498)	(36.938)
Serviços de consultoria.....	(21.960)	(19.870)	(22.408)	(20.251)
Viagens.....	(22.765)	(22.025)	(23.328)	(22.151)
Depreciação e amortização.....	(174.079)	(136.560)	(174.194)	(137.088)
Outras.....	(148.876)	(135.892)	(261.781)	(240.099)
	<u>(3.828.557)</u>	<u>(3.248.830)</u>	<u>(4.437.233)</u>	<u>(3.771.995)</u>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
Classificadas em				
Custo das mercadorias vendidas.....	(2.060.628)	(1.792.831)		
Custo das operações com cartão.....	-	-		
Despesas com vendas.....	(1.523.657)	(1.252.809)		
Despesas gerais e administrativas.....	(244.272)	(203.190)		
	<u>(3.828.557)</u>	<u>(3.248.830)</u>	<u>(4.437.233)</u>	<u>(3.771.995)</u>

### 30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Outras receitas operacionais				
Tarifas de cobrança.....	-	-	-	-
Receita com aluguel.....	840	840	-	-
Ganho com baixa de ordem de pagamento.....	1.852	1.248	1.852	1.248
Recuperação de tributos.....	-	1.727	-	1.727
Recuperação despesas Crédito pendente.....	7.474	-	7.474	-
Recuperação ICMS ST.....	4.828	-	4.828	-
Outras.....	5.809	5.303	6.446	5.475
	<u>20.803</u>	<u>9.118</u>	<u>20.600</u>	<u>8.450</u>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
Outras despesas operacionais				
Juros e multa sobre provisão para riscos.....	(16.540)	(11.720)	(16.540)	(11.720)
Ganho (Perda) com alienação de imobilizado.....	5.421	(150)	5.421	(150)
Outras.....	(629)	(696)	(629)	(696)
	<u>(11.748)</u>	<u>(12.566)</u>	<u>(11.748)</u>	<u>(12.566)</u>

### 31. RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas financeiras				
Operações com cartões.....	-	-	-	-
Operações com produtos financeiros.....	23.209	15.305	38.390	24.940
Renderimentos de aplicações financeiras.....	11.873	6.511	11.873	6.511
Descontos obtidos.....	6.057	-	6.057	-
Ganho com instrumentos financeiros (Nota 9).....	4.023	2.669	4.023	2.669
Outras receitas financeiras.....	45.162	24.485	60.343	34.120
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos.....	(47.130)	(41.156)	(47.130)	(41.156)
Despesas com letras de câmbio.....	-	-	(14.428)	(10.001)
Juros passivos.....	(6.099)	(10.160)	(6.099)	(10.160)
Despesa com variação cambial.....	(11.941)	-	(11.941)	-
Descontos concedidos.....	(14)	(11)	(14)	(11)
Outras despesas financeiras.....	(1.921)	(4.846)	(2.435)	(5.332)
	<u>(67.105)</u>	<u>(56.173)</u>	<u>(82.047)</u>	<u>(66.660)</u>

**32. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	97.791	133.126	219.728	210.242
Alíquota nominal - %.....	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais.....	<u>(33.249)</u>	<u>(45.262)</u>	<u>(74.708)</u>	<u>(71.482)</u>
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira.....	-	-	(20.746)	(12.615)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial.....	64.368	40.967	-	-
Despesas indedutíveis.....	(2.113)	(2.511)	(2.113)	(2.511)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores				
Outras.....	2.744	231	7.380	2.917
	<u>31.750</u>	<u>(6.575)</u>	<u>(90.187)</u>	<u>(83.691)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos				
Correntes.....	-	(11.584)	(146.309)	(93.613)
Diferidos.....	31.750	5.009	56.122	9.922
	<u>31.750</u>	<u>(6.575)</u>	<u>(90.187)</u>	<u>(83.691)</u>
Saldo apurado a pagar.....	-	11.584	149.925	93.613
Pagamentos antecipados e compensações.....	-	(8.456)	(56.122)	(49.979)
Imposto de renda e contribuição social a recolher.....	-	3.128	93.803	43.634

**33. LUCRO POR AÇÃO: (a) Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia. **(b) Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Considerando que no caso da Companhia não há ações nessa situação, o lucro básico por ação é igual ao lucro líquido diluído por ação e o cálculo pode ser assim demonstrado:

	<b>2014</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Numerador básico e diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$.....	129.541	126.551
Denominador básico e diluído		
Ações disponíveis - mil.....	1.099.992	905.876
Média ponderada das ações disponíveis.....	922.053	727.936
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$.....	0,14049	0,17385

## DIRETORIA

**Flavio Rocha** - Presidente  
**Newton Rocha de Oliveira Jr.** - Vice Presidente Executivo

**Oswaldo Aparecido Nunes** - Vice Presidente Executivo  
**Pedro Roberto de Siqueira** - Diretor Executivo

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

**34. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA:** A administração da Companhia define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem essa conta estão representados conforme (Nota 5). As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Dividendos propostos.....	30.766	30.056	30.766	30.056
Aumento de capital.....	300.000	300.000	300.000	300.000
Compensação de imposto de renda com impostos a recuperar.....	-	-	52.506	41.723

**35. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 256 (212 em 2013) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de dez anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 203.244 (R\$ 155.716 em 2013). O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - locação de lojas", relacionado a aluguéis de terceiros, é de R\$ 18.367 (R\$ 18.179 em 2013) e o saldo a pagar de aluguéis a partes relacionadas é de R\$ 8.009 (R\$ 8.067 em 2013). Os compromissos futuros, oriundos desses contratos, a valores de 31